



PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Avaliação de História: 4º bimestre

Nome do(a) aluno(a): _____

Turma: _____ Data: _____

1. Assinale a alternativa **incorreta**. Eram interesses do imperialismo europeu na África, no século XIX:

- a) Garantir possibilidades de investimento para os capitais acumulados na Europa desde o início da industrialização.
- b) Ter acesso a grandes contingentes humanos que trabalhariam por baixos salários.
- c) Dar aos povos da África condições de acesso aos produtos industrializados que lhes garantissem melhores condições de vida.
- d) Ter acesso a imensas fontes de matéria-prima e metais preciosos, que contribuiriam para o enriquecimento dos estados europeus.
- e) Aumentar as posses territoriais das potências capitalistas, permitindo manter a concorrência e a rivalidade com outras nações europeias.

Habilidade trabalhada: (EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.

Resposta: Alternativa C. Dar aos povos da África condições de acesso aos produtos industrializados que lhes garantissem melhores condições de vida.

Distrator: A afirmativa da alternativa C está incorreta, pois, embora a ação imperialista na África fosse divulgada como uma missão civilizadora, tratou-se de uma exploração colonial, e não de uma ação de auxílio dos povos africanos.

Professor: Espera-se que os alunos sejam capazes de observar que, em linhas gerais, o imperialismo europeu jamais colocou as populações locais no centro das preocupações, sendo seus objetivos principais a dominação de terras, riquezas e mercados, conforme expresso nas alternativas corretas. Caso necessário, retomar com a turma os temas estudados no capítulo 13.

2. Assinale a alternativa correta sobre o contexto econômico e tecnológico em que se desenvolveu a chamada Segunda Revolução Industrial:

- a) A Segunda Revolução Industrial alavancou a formação de grandes grupos e monopólios, com novas formas de organização, como trustes, cartéis e *holdings*.

- b) O desenvolvimento tecnológico do século XIX promoveu não só melhores condições de vida para a população mundial como também formas leais de concorrência de mercado.
- c) O desenvolvimento do capitalismo financeiro, que marcou a Segunda Revolução Industrial, permitiu o desenvolvimento dos países da África e da América Latina, por meio de empréstimos com juros baixos.
- d) O rápido desenvolvimento tecnológico do século XIX só foi possível graças ao aprimoramento dos setores agrícolas dos países que há pouco haviam deixado de ser colônias, especialmente os latino-americanos.

Habilidade trabalhada: (EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.

Resposta: Alternativa A. A Segunda Revolução Industrial alavancou a formação de grandes grupos e monopólios, com novas formas de organização, como trustes, *holdings* e cartéis.

Distratore: A alternativa B está errada, pois, além de o desenvolvimento tecnológico não ter atingido níveis mundiais, o século XIX fora marcado por formas agressivas de concorrência de mercado. A alternativa C está errada, pois o capitalismo do século XIX acabou marcado pela exploração econômica e cultural da América Latina, da África e da Ásia por parte das grandes potências da época. A alternativa D está errada em razão da exploração dos países coloniais, em vez de desenvolvimento de qualquer ordem.

Professor: Espera-se que os alunos relacionem o desenvolvimento técnico-científico e o surgimento do capitalismo financeiro e monopolista com a Segunda Revolução Industrial, que marcou a segunda metade do século XIX. Se necessário, retomar com a turma os temas estudados no capítulo 13.

3. Leia o trecho de um poema escrito em 1869:

Agora eles até assam nosso pão diário
Com vapor e com turbina
E muito em breve, a nossa própria conversa
Vamos empurrá-la com uma máquina

PURS, J. *The working class movement in the Czech lands*, *Histórica*, 1965. p. 70. apud HOBBSAWM, Eric. *A era do capital: 1848-1875*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

- a) Com base no conteúdo do texto e na sua data de produção, descreva brevemente o contexto histórico em que o poema foi escrito.
- b) Sobre qual descoberta, muito importante para o período, o poema faz referência?

Habilidade trabalhada: (EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.

Resposta: a) O poema foi escrito no século XIX, época em que prevalecia o imperialismo das nações europeias e a Segunda Revolução Industrial. b) O poema faz referência ao motor à combustão.

Professor: Espera-se que os alunos sejam capazes de relacionar o poema com os conhecimentos que adquiriram sobre a Revolução Industrial. Se necessário, retomar com a turma os temas estudados no capítulo 13.

4. Explique o que os europeus descreviam como o "fardo do homem branco", que diziam estar cumprindo durante a corrida imperialista que se estabeleceu na segunda metade do século XIX.

Habilidade trabalhada: (EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.

Resposta: No século XIX, desenvolveu-se uma teoria posteriormente chamada de darwinismo social, a qual dizia que as raças humanas passam por diversas evoluções e somente as mais aptas sobrevivem. Com isso, os europeus diziam que tinham como dever civilizar os demais povos e levar a eles bons costumes, ou seja, seus valores, sua religião e sua cultura.

Professor: Espera-se que os alunos sejam capazes de identificar e descrever uma das principais teorias racistas que se desenvolveram no século XIX, que justificou as ações imperialistas fora da Europa. Se necessário, retomar com a turma os temas estudados no capítulo 13.

5. Leia o texto que segue e depois responda:

A perda de muitas de suas colônias americanas serviu para a Inglaterra voltar sua atenção para longe do oceano Atlântico, em direção aos oceanos Índico e Pacífico.

[...] A Inglaterra passou a ser mais forte nos oceanos Índico e Pacífico do que jamais havia sido na América. Governava agora uma população bem superior à que havia governado na América. Quase totalmente derrotada em outro continente, havia se voltado para novos oceanos e rapidamente erguido o maior império que o mundo havia visto.

Uma das mudanças impulsionadas por esses acontecimentos foi a ascensão do inglês até se tornar, na segunda metade do século 20, a primeira língua que podia ser chamada de mundial.

BLAINEY, Geoffrey. **Uma breve história do mundo**. São Paulo: Fundamento, 2015. p. 241-242.

a) Cite uma das consequências do imperialismo inglês no século XIX apresentadas pelo texto.

b) Cite um movimento de resistência contra a dominação inglesa e onde ocorreu.

Habilidade trabalhada: (EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.

Resposta: a) A expansão territorial da Inglaterra em diferentes momentos da história permitiu que a língua inglesa se espalhasse por vários continentes. b) Rebelião Ashanti, Costa do Ouro, atual Gana; Revolta dos Sipaiois, Índia; Guerra do Ópio, China.

Professor: Espera-se que os alunos sejam capazes de identificar que o imperialismo britânico foi imponente, pois teve possessões ou áreas de influências em todos os continentes. Se necessário, retomar com a turma os temas estudados no capítulo 13.

6. As revistas de histórias em quadrinhos de faroeste e os filmes desse gênero já foram bem populares. Por exemplo, as aventuras do pistoleiro Billy the Kid é inspirada nas

histórias de um personagem real que viveu nos tempos da chamada Marcha para o Oeste. Se compararmos a Marcha para o Oeste realizada pelos colonos estadunidenses com as histórias em quadrinhos e os filmes produzidos sobre esse tema, podemos concluir que:

- a) Os gibis e os filmes tentam reproduzir o esforço e a luta dos colonos estadunidenses em construir comunidades pacíficas, em que descendentes de europeus e indígenas pudessem conviver livremente.
- b) A produção artística sobre o tema da conquista do oeste deixa de fora aspectos importante desse processo, como a corrida do ouro e a luta entre os colonos e os indígenas.
- c) Tanto os gibis quanto os filmes contribuíram para a construção do imaginário sobre o heroísmo e a bravura dos colonos estadunidenses, enquanto os indígenas e os mexicanos eram relegados a segundo plano.
- d) A Marcha para o Oeste simboliza a fusão cultural, resultado do convívio entre brancos e indígenas, que marca positivamente a história dos Estados Unidos e tem em personagens importantes, como Billy the Kid, alguns dos seus principais defensores.

Habilidade trabalhada: (EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.

Resposta: Alternativa C. Tanto os gibis quanto os filmes contribuíram para a construção do imaginário sobre o heroísmo e a bravura dos colonos estadunidenses, enquanto os indígenas e os mexicanos eram relegados a segundo plano.

Distratores: A alternativa A está errada, pois o interesse em formar comunidades de convívio não norteou o avanço dos estadunidenses para o oeste. A alternativa B está errada, pois o foco da produção do gênero são a corrida do ouro, o pioneirismo e a luta entre indígenas e colonos. A alternativa D está errada, pois a história do contato entre indígenas e colonos nos Estados Unidos é de conflitos, tal qual aconteceu em praticamente todo o continente americano.

Professor: Espera-se que os alunos sejam capazes de reconhecer nas produções artísticas importante ferramenta para a construção do imaginário. Se necessário, retomar com a turma os temas estudados no capítulo 14.

7. Leia um trecho do documento escrito pelo ex-presidente republicano dos Estados Unidos Theodore Roosevelt ao Congresso:

Não é verdade que os Estados Unidos sentem qualquer fome de terra.

[...] Tudo o que este país deseja é ver os países vizinhos estáveis, ordeiros e prósperos. Qualquer país cujo povo se conduza bem pode contar com nossa amizade sincera. [...] [Mas] Irregularidades crônicas, ou uma incapacidade que resulte num afrouxamento geral dos laços da sociedade civilizada, podem em última instância exigir, na América como em outro lugar, intervenção por alguma nação civilizada, e no Hemisfério Ocidental a adesão dos Estados Unidos à Doutrina Monroe

pode forçar os Estados Unidos, ainda que com relutância, em casos flagrantes de tais irregularidades ou incapacidade, ao exercício de um poder de polícia internacional.

BONAFÉ, Luigi. **Corolário Roosevelt à Doutrina Monroe**. Disponível em: <<https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/COROL%C3%81RIO%20ROOSEVELT.pdf>>. Acesso em: 9 nov. 2018.

O texto trata do modelo de diplomacia e política externa adotados pelos Estados Unidos na gestão do presidente Theodore Roosevelt. Com base no texto e nos seus conhecimentos, identifique nas afirmativas a seguir aquela que melhor descreve o que foi o esse modelo:

- a) Os Estados Unidos mantiveram durante os anos finais do século XIX uma política externa de apoio aos países caribenhos, protegendo-os dos ataques europeus como uma polícia internacional.
- b) A política externa estadunidense estava diretamente ligada à política de proteção de suas grandes indústrias, impedindo que os produtos irregulares fabricados pelos países do Caribe entrassem nos Estados Unidos.
- c) No final do século XIX, os Estados Unidos ocuparam militarmente áreas importantes da América do Sul, intervindo para restaurar os laços com as nações civilizadas.
- d) A política do *Big Stick* consistia em conversar com os latino-americanos de forma tranquila, mas sempre com o grande porrete nas mãos, isto é, usando a ameaça e a violência, se necessário fosse, para exercer domínio e influência sobre esses países.

Habilidade trabalhada: (EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.

Resposta: Alternativa D. A política do *Big Stick* consistia em conversar com os latino-americanos de forma tranquila, mas sempre com o grande porrete nas mãos, isto é, usando a ameaça e a violência, se necessário fosse, para exercer domínio e influência sobre esses países.

Distratore: A alternativa A está errada, pois, diferentemente de uma política de apoio, o *Big Stick* caracterizou-se por uma ação imperialista dos Estados Unidos diante dos países latino-americanos. A alternativa B está errada, pois apresenta elementos de proteção de mercado interno, contrários ao que é apresentado na cena. A alternativa C está errada, pois não houve ocupação militar na América do Sul no século XIX.

Professor: Espera-se que os alunos sejam capazes de ler um texto e relacioná-la a diferentes contextos históricos. Ao retomar essa questão, reforçar com os alunos esse conceito, explicando que os americanos, após a independência, expandiram-se para o oeste, numa etapa, e, depois, lançaram-se sobre os países latino-americanos. Se necessário, retomar com a turma os temas estudados no capítulo 14.

8. Domingos Faustino Sarmiento foi presidente da Argentina na segunda metade do século XIX, além de ser autor de muitos livros que analisam a situação do país e de sua região. Leia o texto dele sobre os povos latinos e depois responda:

[...] a colonização espanhola [...] sem ser mais humana que a do Norte, por aproveitar do trabalho das raças indígenas [...] incorporou em seu seio aos selvagens; deixando para os tempos futuros uma geração

bastarda, rebelde à cultura [...] seu ódio à civilização, seus idiomas primitivos e seus hábitos de indolência e de repugnância desdenhosa contra a roupa, o asseio, as comodidades e os usos da vida civilizada [...].

GIOVINE, Renata; HUAETE, Gabriel. A construção da cidadania no discurso político-educativo: Mitre e sarmiento. II ENCONTRO DE INVESTIGADORES. 8., 1999. *Anais...* Buenos Aires: Faculdade de Ciências Humanas, UNCBPA. Disponível em: <https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/2029/29-artigos-gioviner_etal.pdf>. Acesso em: 5 nov. 2018.

- a) Segundo o texto, qual o tratamento dispensado pelos espanhóis aos nativos?
- b) Como os ingleses trataram os indígenas na América do Norte?
- c) Como você classifica a visão de Sarmiento sobre os povos latinos, em especial os argentinos?

Habilidade trabalhada: (EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.

Resposta: a) Na fala de Sarmiento, o tratamento parece ambíguo, pois, ao mesmo tempo que cita que os nativos foram utilizados como trabalhadores escravizados, também destaca que eles foram incorporados à sociedade que se formava. b) Como um povo de cultura inferior e sem direitos civis. Os soldados do exército promoviam verdadeiros massacres de indígenas. As empresas de construção de estradas de ferro pagavam atiradores para matarem bisões, alegando que atrapalhavam o caminho (a matança de bisões, principal fonte de subsistência de vários povos indígenas, espalhava a fome entre eles); o governo dos Estados Unidos desrespeitava os tratados de paz que ele próprio celebrava com os indígenas. c) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos percebam que, apesar de própria de determinada época, a fala de Sarmiento é preconceituosa e descreve os indígenas com termos pejorativos.

Professor: Espera-se que os alunos percebam a ambiguidade do discurso de Sarmiento que critica a colonização, mas também relega ao povo original da Argentina, um papel inferior, tal qual o fizeram os colonizadores ingleses na América do Norte. Se necessário, retomar com a turma os temas estudados no capítulo 14.

9. A utilização dos motores a vapor permitiu uma grande revolução nas formas de produzir, proporcionando que máquinas e meios de transporte mais eficazes fossem criados. Que relação pode ser estabelecida entre essa tecnologia e a Marcha para o Oeste, empreendida pelos estadunidenses no século XIX?

Habilidade trabalhada: (EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.

Resposta: A utilização do motor a vapor permitiu a criação de barcos e locomotivas a vapor, os quais foram muito utilizados nos Estados Unidos e permitiram que ocorresse uma revolução nos transportes. Além da utilização nos meios de transporte, os motores a vapor eram utilizados em máquinas da indústria, com destaque para a de tecelagem. Esses fatores ajudaram a dinamizar a economia estadunidense, atraindo imigrantes e gerando a Marcha para o Oeste em busca de novas terras para viver.

Professor: Espera-se que os alunos identifiquem o papel importante desempenhado pela Revolução Industrial no avanço dos estadunidenses para o oeste. Caso necessário, retomar os temas estudados no capítulo 14.

10. Leia o texto e depois responda:

Deus escolheu a América para que aqui se construísse a sede do paraíso terrestre, por isso, a causa da América será sempre justa e nada de mal jamais lhe será imputado. Os colonos são os verdadeiros herdeiros do povo eleito, pois prestavam a Santa Fé. Nossa missão é liderar os exércitos de luz em direção aos futuros milênios.

PREGAÇÕES Puritanas realizadas em Nova Jersey em 1660. Revista Caros Amigos, n. 17, p. 19, ago. 1998 apud SAMPAIO, Jorge Henrique Maia; OLÍMPIO, Marise Magalhães. Estados Unidos e o destino manifesto. Revista Ameríndia – História, cultura e outros combates, Fortaleza, v. 2, n. 2, 2006. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/index.php/2015/article/view/1552/1405>>. Acesso em: 5 nov. 2018.

- Qual teoria do século XIX sustentava a ideia de que o povo dos Estados Unidos era aquele escolhido por Deus para criar na América uma forte e poderosa nação?
- Quais seriam os objetivos associados a essa teoria?
- A que concepções religiosas essa teoria pode ser associada?

Habilidade trabalhada: (EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.

Resposta: a) A teoria do Destino Manifesto. b) A teoria ajudou a fundamentar o expansionismo para o oeste dos Estados Unidos e a lógica de que estaria sendo criada no Novo Mundo uma sociedade destinada a liderar a humanidade. c) A ideia da predestinação, pregada pelos calvinistas (puritanos), que foram os primeiros colonos dos Estados Unidos.

Professor: Espera-se que o aluno compreenda a íntima relação existente entre o expansionismo estadunidense e sua justificação ideológica e religiosa. Ao retomar a questão com a turma, sugere-se levantar discussões sobre as possíveis associações com outros elementos desse expansionismo, como a Doutrina Monroe e a política do *Big Stick*, ambas do século XIX. Se necessário, retomar os temas estudados no capítulo 14.

Ficha de acompanhamento das aprendizagens

Esta ficha sugerida é apenas uma das muitas possibilidades. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma das muitas ferramentas a serviço de uma compreensão dos avanços e das necessidades de cada aluno, respeitando-se o período de aprendizagem de cada um.

LEGENDA					
Total = TT		Em evolução = EE		Não desenvolvida = ND	
Nome:					
Turma:				Data:	
Questão	Habilidade	TT	EE	ND	Anotações
1	(EF08HI23) Estabelecer relações causais	Estabelece relações causais entre as	Estabelece parcialmente relações causais	Não estabelece relações causais entre as	

	entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.	ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.	entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.	ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.	
2	(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.	Reconhece os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.	Reconhece parcialmente os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.	Não reconhece os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.	
3	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	Analisa os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	Analisa parcialmente os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	Não analisa os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	

4	(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.	Estabelece relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.	Estabelece parcialmente relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.	Não estabelece relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.	
5	(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.	Identifica e contextualiza o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.	Identifica e contextualiza parcialmente o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.	Não identifica e não contextualiza o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.	
6	(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.	Identifica as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.	Identifica parcialmente as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.	Não identifica as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.	

	negras nas Américas.		negras nas Américas.		
7	(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	Caracteriza e contextualiza aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	Caracteriza e contextualiza parcialmente aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	Não caracteriza e não contextualiza aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	
8	(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.	Identifica as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.	Identifica parcialmente as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.	Não identifica as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.	
9	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de	Analisa os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	Analisa parcialmente os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de	Não analisa os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de	

	povos, produtos e culturas.		povos, produtos e culturas.		
10	(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	Caracteriza e contextualiza aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	Caracteriza e contextualiza parcialmente aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	Não caracteriza e não contextualiza aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	

Ficha de acompanhamento individual

A Ficha de Acompanhamento Individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária, a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos [...].

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Apoio a Leitura e Escrita**: Praler. Brasília, DF: FNDE, 2007. Caderno de Teoria e Prática 6: Avaliação e projetos na sala de aula, p. 20.

LEGENDA					
Total = TT		Em evolução = EE		Não desenvolvida = ND	
Nome:					
Turma:				Data:	
Avaliação das aprendizagens					
Objetivos da aprendizagem	Aluno		Professor		Comunidade
	Quais são as potencialidades do aluno?	Quais são as limitações do aluno	Quais estratégias de ensino-aprendizagem funcionaram bem ao longo do bimestre?	Houve necessidade de reorientar estratégias durante o processo?	Houve envolvimento da comunidade no processo de ensino-aprendizagem?

Analisar o processo de expansão imperialista europeia e o neocolonialismo no século XIX.					
Compreender a função das ideias racistas na legitimação da dominação imperialista.					
Identificar os impactos das ideias racistas para os povos dominados no neocolonialismo.					
Compreender o processo de expansão dos estadunidenses e dos imigrantes brancos em direção ao oeste do território que hoje forma os Estados Unidos.					
Analisar os impactos da expansão dos brancos para as populações indígenas que					

ocupavam os territórios.					
Refletir sobre a construção do mito da fronteira e dos pioneiros que a exploraram, assim como sobre a imagem que se criou dos indígenas que habitavam essas regiões.					
Comparar dois conflitos bélicos ocorridos nas Américas na segunda metade do século XIX.					
Comparar a difusão de ideias abolicionistas no Brasil e nos Estados Unidos durante o século XIX.					
Comparar dois conflitos bélicos ocorridos nas Américas na segunda metade do século XIX.					
Refletir sobre a participação de soldados					

afrodescendentes nos conflitos.					
Elaborar um quadro comparativo com base pesquisa histórica.					
Desenvolvimento de competências gerais e específicas					
Competências	TT	EE	ND	Anotações	
<p>Competências gerais</p> <p>1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p>					
<p>Competências específicas de Ciências Humanas</p> <p>1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em</p>					

<p>uma sociedade plural e promover os direitos humanos.</p> <p>6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p>				
<p>Competências específicas de História</p> <p>1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p> <p>3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.</p> <p>4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com</p>				

relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. 5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.				
Valores e atitudes	TT	EE	ND	Anotações
Demonstrou interesse e participou das aulas e atividades.				
Propôs análises e criou soluções para os problemas apresentados.				
Valorizou diferentes manifestações culturais e práticas artísticas.				
Partilhou informações, experiências, ideias e sentimentos.				
Exerceu protagonismo e respeito ao lidar com os meios digitais.				
Demonstrou interesse e exerceu atitudes relacionadas à prática da cidadania.				
Argumentou de forma ética.				
Respeitou sua saúde física e emocional, assim como o sentimento dos colegas.				
Exercitou empatia e valorizou a diversidade.				
Aguiu com autonomia e responsabilidade de acordo com princípios éticos.				